

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Superintendência Acadêmica
Secretaria Geral dos Cursos

Programa da Disciplina
Semestre letivo: 2020.1



Disciplina: **Psicologia, Gestão e Trabalho**

Código: **IPSC41**

Turma: **T01/P01**

Carga horária: **68**

Docentes: **Laila Carneiro/ Liz Martinez/ Yasmin Figueiredo**

Ementa

O trabalho na sociedade contemporânea. Significado e sentido do trabalho. Identidade no trabalho. Aprendizagem no trabalho. Saúde, bem-estar e qualidade de vida no trabalho. Estratégias de regulação do afeto no trabalho e competências sócio-emocionais. Clínicas do trabalho.

Objetivos Instrucionais

- Caracterizar as relações do homem com o seu trabalho a partir de construtos e categorias de análise comumente usadas em Psicologia do Trabalho;
- Desenvolver competências de análise críticas de textos empíricos sobre os construtos estudados na disciplina;
- Aprimorar competências relacionadas à apresentação de trabalhos científicos;
- Descrever e analisar o trabalho de categorias profissionais previamente selecionadas usando categorias e construtos estudados na disciplina.

Metodologia das Aulas

- Exposição oral com discussão;
- Estudo em profundidade do trabalho de categorias profissionais específicas;
- Uso de estudos de caso, mapas conceituais e atividades em grupo;
- Atividades complementares.

Horários e Faltas

- Horário: quarta-feira das **08h50min às 12h30min**.
- A chamada será feita pontualmente às 09:00 da manhã, será dada uma tolerância para marcar presença de 15 minutos, ou seja, até 9h15min, o estudante que chegar após esse horário receberá falta. A segunda chamada será feita depois do intervalo às 10:40.
- Exigido 75% de presença.
- Temos 18 dias letivos com duas chamadas por dia, totalizando 36 presenças. A partir de 9 (nove) faltas (mais de 25% de 36 aulas) o estudante será reprovado. Lembrando que faltar um dia equivale a duas faltas, considerando o horário de registro da presença esclarecido no item anterior, saber 9:00h, tolerância de 15 minutos e depois do intervalo.

Avaliação

Avaliação 1 (total=1,5):

- Discussão de textos empíricos (0 a 1,5 pontos):
 - Apresentação e discussão de textos empíricos (0 a 0,75).
 - Respostas das perguntas dos textos empíricos (0 a 0,75).

Avaliação 2 (total=5,0):

- Prova: (0 a 5).

Avaliação 3 (total=2,5):

- Estudo em profundidade, em equipes (seis), sobre um trabalhador (de categoria profissional previamente selecionada) composto de:
 - Apresentação oral do trabalho prático 1 (parcial)– 30 minutos e mais 15 minutos para dúvidas e observações - (0 a 0,8).
 - Apresentação oral do trabalho prático 2 (final) – 30 minutos e mais 15 minutos para dúvidas e observações – (0 a 1,0).
 - Avaliação docente sobre a participação dos membros do grupo com base na ficha de avaliação individual do trabalho prático (0 a 0,7).
- O estudo será realizado através de estratégias diversas de coleta de dados (entrevista, observação, aplicação de instrumentos/escalas) e deve contar com um plano de devolutiva/feedback para o trabalhador entrevistado sobre algum dos aspectos investigados.

Avaliação 4 (total=1,0):

- Elaboração de mapa conceitual dos construtos considerados na história de vida do trabalhador investigado (0 a 1,0).

NOTA FINAL: SOMA DAS QUATRO AVALIAÇÕES. NOTA DE APROVAÇÃO=5,0

Critérios de apresentação/avaliação

Orientação Geral: para qualquer trabalho deverão ser seguidas as normas da APA 6ª ed. (Dropbox).

1. Prova

- Duração: 2 horas;
- Não serão aceitas respostas a lápis e as respostas deverão estar com letra legível;
- O valor dessa prova é 5 pontos. O valor de cada questão estará discriminado na prova;
- Deverá ser respondido apenas o que foi perguntado de forma sintética, objetiva e clara;
- Deve-se respeitar o número máximo e mínimo de linhas estipulado para cada questão;
- Em caso de falta será feita uma segunda chamada marcada posteriormente.

2. Textos Empíricos

1. Apresentação

- Serão formadas até 6 equipes, escolhidas de forma livre, respeitando a distribuição equilibrada de membros entre as equipes.
- Cada equipe será responsável pela escolha do texto para apresentação.
- Os textos indicados já estão disponibilizados no Dropbox. Caso seja desejo da equipe apresentar outro texto, a equipe que deverá encaminhá-lo para o email: **laila.carneiro@ufba.br** para aprovação.
- Duração da apresentação: **30** minutos mais **15** minutos para discussão.
- Não é necessário que todos os participantes falem durante a apresentação, mas será avaliado o encadeamento de ideias e o quanto todo o grupo demonstra integração e entendimento do texto no momento da discussão.
- Será também levado em consideração na avaliação a qualidade dos slides apresentados.

2. Perguntas sobre os textos

- Quem não apresentar um dos textos deverá responder a questões distribuídas na semana anterior sobre os textos escolhidos. No **dia da apresentação** do

texto, deverão entregar **impreterivelmente** as perguntas respondidas. As respostas serão avaliadas na sua qualidade. Respostas evasivas que sinalizem claramente que houve leitura do texto escolhido para responder serão anuladas. Em caso de **atraso na entrega das perguntas serão descontados 0,40 décimos** da nota.

3. **Estudo em profundidade**

- Deve seguir a mesma norma de apresentação do texto empírico. A mesma equipe irá apresentar o texto empírico e realizar o trabalho prático com a categoria profissional selecionada.
- A escolha do trabalhador deverá ser feita pela equipe até a terceira semana de aula. Quaisquer dificuldades encontradas pela equipe no processo de realização do trabalho prático deverá ser comunicada às professoras para orientação.

4. **Mapa conceitual**

- Utilização da ferramenta CmapTolls, software de domínio público:
<http://cmap.ihmc.us/> ou outra ferramenta que o grupo eleger.

Dinâmica do Processo

A aula terá duração de 3 horas e 20 minutos (com cada hora/aula de 55 minutos, conforme decisão do CONSUNI e será dividida em dois blocos:

- A primeira parte será de apresentação geral e discussão de temas previstos no programa pelo professor. Espera-se que os estudantes leiam previamente o ou os textos recomendados e esclareçam suas dúvidas com as professoras.
- A segunda aula será dedicada ao planejamento, acompanhamento e supervisão de um trabalho prático realizado em equipe.
 - O objetivo deste trabalho prático – estudo em profundidade do trabalho de uma categoria profissional previamente selecionada – é proporcionar ao estudante a oportunidade de relacionar os conceitos teóricos apreendidos no decorrer do curso com a realidade de uma pessoa inserida no mundo do trabalho.
 - Isto será feito mediante a construção de uma trajetória de vida do trabalhador. Além

dos acompanhamentos semanais, do andamento das atividades, as equipes deverão fazer duas apresentações no decorrer do semestre. Uma parcial e outra final, conforme especificado no quadro a seguir.

- Os textos da disciplina encontram-se na pasta do Dropbox cujo acesso será disponibilizado aos estudantes. Os estudantes deverão informar no primeiro dia de aula um e-mail para que o convite de acesso a pasta seja enviado. Os textos que não estão no Dropbox se encontram na pasta da disciplina na xerox de São Lázaro. Todas as referências dos textos utilizados na disciplina estão discriminadas no final deste programa. No caso de livros, as páginas dos textos utilizados estão indicadas nas referências.

Aula	Data	Tópico	Atividade	Textos
01	04/03	Apresentação da disciplina	<ul style="list-style-type: none"> - Exposição do cronograma e das regras de funcionamento da disciplina; - Divisão dos grupos em equipes para os trabalhos dos textos empíricos e estudo em profundidade; - Mapa de ideias sobre trabalho: conceito basilar e evolução das formas de organização - Compromisso social e ético da Psicologia e sua atuação no campo do trabalho - Atividade para a aula seguinte: pesquisar e levar para a aula uma reportagem sobre trabalho 	Rodrigues, A. C. A. & Bastos, A. V. B. (2015). Compromisso social e ético. Bendassolli PF, Borges-Andrade JE (Orgs.). Dicionário de psicologia do trabalho e das organizações (pp. 209-215). São Paulo: Casa do Psicólogo
02	11/03	Trabalho na sociedade contemporânea: novas configurações Trabalho decente e Assédio no Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva dialogada - Documentário: A uberização do trabalho - Painel de reportagens sobre as configurações atuais do mundo do trabalho - Trabalho de grupo com texto dividido em tópicos (cinco tópicos divididos em cinco grupos); 	<p>Bentivi, D. R. C.; Bastos, A. V. B. & Carneiro, L. L. (<i>no prelo</i>). Novas configurações no mundo do trabalho sob o olhar da Psicologia Positiva. São Paulo: Hogrefe</p> <p>Trabalho decente e trabalho digno</p> <p>Rosenfield, C. L., & Pauli, J. (2012). Para além da dicotomia entre trabalho decente e trabalho digno: reconhecimento e direitos humanos. Caderno CRH, 25(65), 319-329.</p> <p>Apresentação das equipes sobre as seções do texto.</p> <p>Assédio no Trabalho</p> <p>Freitas, M. E., Heloani, R., Barreto, M. (2008). Assédio moral no trabalho. São Paulo: Cenage Learnig.</p>
03	18/03	Sentidos e Significados do Trabalho.	- Aula expositiva e discussão em grupo sobre o sentido e significados do trabalho.	Bendassolli, P. (2011). Ethos, significados del trabajo y de las narrativas identitarias. Em E. Tomás, J. L. Alvaro, A. Garrido, R. Medina, & I. Schweiger. (Orgs.), Nuevas formas de organización del

			<p>- Se o grupo escolher um novo texto deverá encaminhá-lo nesta data para o e-mail: laila.carneiro@ufba.br</p>	<p>trabajo y empleabilidad (pp. 135-160). Oviedo: Ediciones Universidad de Oviedo.</p> <p>Bendassolli, P., & Gondim, S. M. G., (2013). Sentidos, significados e função psicológica do trabalho: discutindo essa tríade conceitual e seus desafios metodológicos. <i>Avances en Psicología Latinoamericana</i>, 32(1), 131-147.</p>
04	25/03	Identidade Profissional	<p>- Aula expositiva e discussão em grupo sobre a construção da identidade profissional.</p> <p>- As perguntas dos textos empíricos estarão disponibilizadas no e-mail do grupo.</p>	<p>Gondim, S. M. G.; Bendassolli, P. ; Peixoto, L. . A construção da identidade profissional na transição universidade-mercado de trabalho. In: Adriana Benevides Soares; Luciana Mourão; Márcia Maria Peruzzi da Mota. (Org.). <i>O estudante universitário brasileiro: Características cognitivas, habilidades relacionais e transição para o mercado de trabalho</i>. 1ed.Curitiba: Appris, 2016, v. 1, p. 219-234.</p>
05	01/04	<p>Discussão de textos empíricos:</p> <p>Equipes 1, 2, 3 apresentam</p> <p>Membros das equipes 4, 5 e 6 respondem as perguntas.</p> <p>Aplicação do Perfil de Competências Emocionais (PEC) ou de desregulação emocional</p>	<p>- 3 equipes apresentarão os textos empíricos sobre algum dos temas: as relações de trabalho, significado e sentido do trabalho e identidade profissional.</p> <p>Obs. 1: Os textos empíricos que serão discutidos devem ser relacionados com a categorial profissional do trabalhador entrevistado.</p> <p>Obs. 2: Os artigos e perguntas estão disponíveis no e-mail.</p> <p>- Entregar para a turma tópicos para orientação da leitura do texto de Bonfim e Gondim (2010).</p> <p>- Aplicação do PEC ou dos instrumentos de desregulação emocional.</p>	<p>Temas já discutidos:</p> <p><u>Trabalho Decente e Trabalho Digno</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Silveira, L. S. da, Abreu, C. C., & Santos, E. M. (2014). Análise da situação de trabalho de motoristas em uma empresa de ônibus urbano da cidade de Natal/RN. <i>Psicologia: Ciência e Profissão</i>, 34(1), 158-179. 2. Ulhôa, M. A., Marqueze, E. C., Lemos, L. C., Silva, L. G. D., Silva, A. A., Nehme, P., ... & Moreno, C. R. D. C. (2010). Distúrbios psíquicos menores e condições de trabalho em motoristas de caminhão. <i>Revista de Saúde Pública</i>, 44(6), 1130-1136. 3. Pooli, A. M., & Monteiro, J. K. (2018). Assédio moral no judiciário: prevalência e repercussões na saúde dos trabalhadores. <i>Revista Psicologia Organizações e Trabalho</i>, 18(2), 346-353. https://dx.doi.org/10.17652/rpot/2018.2.13516 <p><u>Identidade</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Carlucci, A. P., Barbato, S. B., & Carvalho, O. F. D. (2011). A construção da identidade profissional na adultez em emergência: narrativas de uma jovem sobre o ser estudante e trabalhadora. <i>Estudos e Pesquisas em Psicologia</i>, 11(2), 566-589.

				<p>2. Peixoto, L. S. A., & Gondim, S. M. G. Saliência da identidade profissional ou de equipe: estudo qualitativo com equipes multidisciplinares.</p> <p><u>Sentidos e Significados</u></p> <p>1. Palassi, M. P., & da Silva, A. L. (2014). A Dinâmica do Significado do Trabalho na Iminência de uma Privatização. Revista de Ciências da Administração, 16(38), 47.</p> <p>2. Bendassolli, P. F. Borges-Andrade, J. E. (2011). Significado do trabalho nas indústrias criativas. RAE, 51(2), 143-159.</p>
06	08/04	<p>Trabalho Emocional</p> <p>Emoções e Regulação Emocional</p> <p>Competências socioemocionais</p>	<p>- Aula expositiva e discussão em grupo sobre emoções, trabalho emocional e regulação emocional.</p> <p>- Exibição do vídeo “Primeiro dia de trabalho”</p> <p>- Discussão da medida PEC aplicada anteriormente</p>	<p>Trabalho Emocional:</p> <p>Bonfim, M. C., & Gondim, S. M. G. (2010). Trabalho emocional: demandas afetivas no exercício profissional (pp. 53-99). Salvador: EDUFBA.</p> <p>Gondim, S. M. G., Techio, E. M., Simões, A. C. A. & Silva, L. B. & A. S. Sánchez-Molano. (manuscrito em preparação). Perfil de Competências Emocionais (PEC): Evidências de validação da estrutura da medida em amostras brasileiras e sua relação com o bem-estar.</p> <p>Regulação Emocional:</p> <p>Paez, D., & Costa, S. (2014). Regulação Afetiva no Lugar do Trabalho. Conferência no VI Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho, Bonito, MS, Brasil</p> <p>Gondim, S. M. G. (2011). Estrategias emocionales en el trabajo. Em E. Tomás, J. L. Alvaro, A. Garrido, R. Medina, & I. Schweiger. (Orgs.), Nuevas formas de organización del trabajo y empleabilidad (pp. 297-323). Oviedo: Ediciones Universidad de Oviedo.</p> <p>Competências Emocionais:</p> <p>Gondim, S. M. G., Morais, F. A., & Brantes, C. (2014). Competências socioemocionais: fator-chave no desenvolvimento de</p>

				competências para o trabalho. Revista Psicologia, Organizações e Trabalho, 14(4), 394-406.
07	15/04	Aprendizagem	<p>- Aula expositiva e discussão em grupo sobre os temas.</p> <p>- Orientação para o trabalho prático: normas da APA e preparação de slides.</p>	<p>Mutti, C., Alvim, S., Loyola, E., Gondim, S. M. G., & Borges-Andrade, J. E. (2014). Aprendizagem Experiencial: Articulando Cognição e Emoção para Aprender a Trabalhar. Em S. M. G. Gondim & E. Loiola (Orgs.), Emoções, Aprendizagem e Comportamento Social. Conhecendo para melhor educar nos contextos escolares e de trabalho (pp. 53-77). São Paulo: Editora Casa do Psicólogo.</p> <p>Gondim, S. M. G., Loyola, E., & Borges-Andrade, J. E. (2014). Emoções e Aprendizagem em contextos sociais: aspectos conceituais. Em S. M. G. Gondim & E. Loiola (Orgs.), Emoções, Aprendizagem e Comportamento Social. Conhecendo para melhor educar nos contextos escolares e de trabalho (pp. 17-51). São Paulo: Editora Casa do Psicólogo.</p>
08	22/04	<p>Apresentação parcial do trabalho em profundidade</p> <p><u>Equipes 1, 2 e 3</u></p>	<p>- 1ª apresentação dos trabalhos sobre o acompanhamento do trabalhador entrevistado</p> <p>Regras de apresentação: Tempo de apresentação é de 30 min+ 15 min para debate.</p>	<p>A apresentação deve incluir:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Caracterização da empregada doméstica estudada; 2. Conteúdos: <ol style="list-style-type: none"> a. Trabalho Digno e Trabalho Decente b. Sentido e significado do trabalho c. Identidade profissional d. Regulação Emocional/Trabalho Emocional
09	29/04	<p>Apresentação parcial do trabalho em profundidade</p> <p><u>Equipes 4, 5, 6</u></p>	<p>- 1ª apresentação dos trabalhos sobre o acompanhamento do trabalhador entrevistado</p> <p>Regras de apresentação: Tempo de apresentação é de 30 min+ 15 min para debate.</p>	<p>A apresentação deve incluir:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Caracterização da empregada doméstica estudada; 2. Conteúdos: <ol style="list-style-type: none"> a. Trabalho Digno e Trabalho Decente b. Sentido e significado do trabalho c. Identidade profissional d. Regulação Emocional
10	06/05	<p>Saúde, bem-estar e qualidade de vida no local de trabalho.</p>	<p>- Aula expositiva e discussão.</p> <p>- Orientação para o trabalho prático: Apresentação do mapa conceitual.</p>	<p>Mendonça, H., Ferreira, M. C., Porto, J., & Zanini, D. S. (2012). Saúde, qualidade de vida e bem-estar: limites e interfaces teórico-metodológicas. In M. C. Ferreira & H. Mendonça (Orgs.), Saúde e bem-estar no trabalho: dimensões individuais e culturais (pp. 11-33). São Paulo: Casa do Psicólogo. Xérox.</p> <p>Siqueira, M. M. M., & Martins, M. C. F. (2013). Promoção de Saúde e Bem-Estar em Organizações. In: L. O. Borges & L. Mourão (Orgs.),</p>

				<p>O Trabalho e as Organizações: Atuações a partir da Psicologia (pp. 619-643). Porto Alegre, RS: Artmed.</p> <p>Moreira, M. A. (2012). Mapas conceituais e aprendizagem significativa.</p>
11	13/05	Clínicas do Trabalho	<p>- Aula expositiva</p> <p>- Espaço para discussão de dúvidas dos assuntos que serão avaliados na prova</p>	<p>Bendassolli, P. F., Soboll, L. A. P. (2011). Introdução às clínicas do trabalho: aportes teóricos, pressupostos e aplicações. In: P. F. Bendassolli & L. A. P. Soboll (Orgs), Clínicas do trabalho: novas perspectivas para a compreensão do trabalho na atualidade (pp. 3 – 21). São Paulo: Atlas.</p> <p>Clot, Y. (2011). Clínica do trabalho e clínica da atividade. In: P. F. Bendassolli & L. A. P. Soboll (Orgs), Clínicas do trabalho: novas perspectivas para a compreensão do trabalho na atualidade (pp. 71 – 83). São Paulo: Atlas.</p> <p>Schwartz, Y. (2011). Manifesto por um ergoengajamento. In: P. F. Bendassolli & L. A. P. Soboll (Orgs), Clínicas do trabalho: novas perspectivas para a compreensão do trabalho na atualidade (pp. 132 – 166). São Paulo: Atlas.</p> <p>Mendes, A. M., Araujo, L. K. R., Merlo, A., R. C. (2011). Prática clínica em psicodinâmica do trabalho: experiências brasileiras. In: P. F. Bendassolli & L. A. P. Soboll (Orgs), Clínicas do trabalho: novas perspectivas para a compreensão do trabalho na atualidade (pp. 169 – 187). São Paulo: Atlas.</p>
12	20/05	<p>Discussão de textos empíricos.</p> <p>Equipes 4, 5 e 6 apresentam</p> <p>Membros das equipes 1, 2 e 3 respondem as perguntas</p>	<p>- 3 equipes devem escolher textos empíricos sobre algum dos temas: Saúde, bem-estar e qualidade de vida no local de trabalho, Aprendizagem, Emoções e Competências sócio-emocionais, Regulação afetiva no trabalho</p> <p>Obs. 1: Os textos empíricos que serão discutidos devem ser relacionados com o trabalhador entrevistado no trabalho prático.</p>	<p>Temas já discutidos:</p> <p><u>Saúde, bem-estar e qualidade de vida no local de trabalho</u></p> <ol style="list-style-type: none"> Barbosa, S. D. C., Melo, R. L. P. D., Medeiros, M. U. F. D., & Vasconcelos, T. M. (2010). Perfil de bem-estar psicológico em profissionais de limpeza urbana. Revista Psicologia Organizações e Trabalho, 10(2), 54-66. Fernandes, Lívia Carolina, & Ferreira, Mário César. (2015). Qualidade de vida no trabalho e risco de adoecimento: estudo no poder judiciário brasileiro. Psicologia USP, 26(2), 296-306.

			<p>Obs. 2: Os artigos e perguntas estão disponíveis na pasta do Dropbox desde .</p> <p>Obs. 3: Os membros das 3 equipes que não apresentarem deverão responder as perguntas e entregá-las por escrito no dia da apresentação. Se não entregar no dia, será descontada da nota a entrega em dia posterior.</p>	<p>3. Silva, C. A., & Ferreira, M. C. (2013). Dimensões e indicadores da qualidade de vida e do bem-estar no trabalho. <i>Psicologia: Teoria e Pesquisa</i>, 29(3), 331-339.</p> <p><u>Regulação afetiva no trabalho</u></p> <p>1. Rodrigues, A. P. G., & Gondim, S. M. G. (2014). Expressão e regulação emocional no contexto de trabalho: um estudo com servidores públicos. <i>RAM. Revista de Administração Mackenzie</i>, 15(2), 38-65. https://dx.doi.org/10.1590/S1678-69712014000200003</p> <p>2. Gondim, S. M. G., & Borges-Andrade, J. E. (2009). Regulação Emocional no Trabalho: um Estudo de Caso após Desastre Aéreo. <i>Psicologia, Ciência e Profissão</i>, 29(3), 512-533.</p> <p>3. Gouveia, V., Lima, T. J. S., Santos, W. S., Freires, L. A., & Pessoa, V. S. (2010). Afetos no Ambiente de Trabalho: é Possível Identificar uma Estrutura Circumplex? <i>Revista Psicologia: Organizações e Trabalho</i>, 10(2), 85-96.</p> <p><u>Aprendizagem, Emoções e Competências Socioemocionais</u></p> <p>1. Minervino, C. A. S. M., Dias, M. G. B. B., Silveira, N. J. D., & Roazzi, A. (2010). Emoções nas Ruas: Uso do “<i>Test of Emotions Comprehension</i>” em Crianças em Situação de Trabalho na Rua. <i>Psicologia: Reflexão e Crítica</i>, 23(2), 354-361.</p> <p>2. Gondim, S. M. G., Gouveia, V. V., Alberton, G. D., Simões, A. C. A., Moraes, F. A., Díaz, M. I. H. (2014). Inteligência e Contágio Emocional: um estudo com trabalhadores brasileiros e angolanos. <i>Interação Psicol.</i>, 18, 2, 179-187.</p>
13	27/05	Prova		
14	A definir	Segunda chamada da prova		
15	03/06	<p>Apresentação final do estudo em profundidade</p> <p>Equipes 1, 2, 3</p>	<p>- 2ª apresentação dos trabalhos sobre o acompanhamento do trabalhador entrevistado.</p> <p>Resultados e correção da Prova</p>	<p>Inclui:</p> <p>- Qualidade de vida e bem-estar;</p> <p>- Aprendizagem;</p>

				Obs: Regras de apresentação: Tempo de apresentação: 30 min +15 min para debate. Entrega dos mapas conceituais para as equipes que apresentam.
16	10/06	Apresentação final do estudo em profundidade Equipes 4,5 e 6.	- 2ª apresentação dos trabalhos sobre o acompanhamento do trabalhador entrevistado	Inclui: - Qualidade de vida e bem-estar; - Aprendizagem; Obs: Regras de apresentação: Tempo de apresentação: 30 min + 15 min para debate. Entrega dos mapas conceituais para as equipes que apresentam.
17	17/06	Devolutiva da prova e das notas dos trabalhos Encerramento e avaliação da disciplina		

Referências


- Barbosa, S. D. C., Melo, R. L. P. D., Medeiros, M. U. F. D., & Vasconcelos, T. M. (2010). Perfil de bem-estar psicológico em profissionais de limpeza urbana. *Revista Psicologia Organizações e Trabalho*, 10(2), 54-66.
- Bendassolli, P. (2011). Ethos, significados del trabajo y de las narrativas identitarias. Em E. Tomás, J. L. Alvaro, A. Garrido, R. Medina, & I. Schweiger. (Orgs.), *Nuevas formas de organización del trabajo y empleabilidad* (pp. 135-160). Oviedo: Ediciones Universidad de Oviedo.

- Bendassolli, P., & Gondim, S. M. G., (2013). Sentidos, significados e função psicológica do trabalho: discutindo essa tríade conceitual e seus desafios metodológicos. *Avances en Psicología Latinoamericana*, 32(1), 131-147.
- Bendassolli, P. F. Borges-Andrade, J. E. (2011). Significado do trabalho nas indústrias criativas. *RAE*, 51(2), 143-159.
- Bentivi, D. R. C.; Bastos, A. V. B. & Carneiro, L. L. (*no prelo*). Novas configurações no mundo do trabalho sob o olhar da Psicologia Positiva. São Paulo: Hogrefe
- Bonfim, M. C., & Gondim, S. M. G. (2010). *Trabalho emocional: demandas afetivas no exercício profissional* (pp. 53-99). Salvador: EDUFBA.
- Brites, J. (2016). Afeto e desigualdade: gênero, geração e classe entre empregadas domésticas e seus empregadores. *Cadernos Pagu*, (29), 91-109.
- Carlucci, A. P., Barbato, S. B., & Carvalho, O. F. D. (2011). A construção da identidade profissional na adultez em emergência: narrativas de uma jovem sobre o ser estudante e trabalhadora. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 11(2), 566-589.
- Faria, G. J. A., Ferreira, M. D. L. A., & Coutinho, C. M. F. (2014). “A condição para quem nasce negra e mulher é ser doméstica?”: desigualdade entre mulheres brancas e negras no trabalho doméstico. *PerCursos*, 15(28), 354-375.
- Fernandes, Livia Carolina, & Ferreira, Mário César. (2015). Qualidade de vida no trabalho e risco de adoecimento: estudo no poder judiciário brasileiro. *Psicologia USP*, 26(2), 296-306.
- Ferreira, A. S. M., & Gondim, S. M. G. (2014). *Gerenciamento de Impressões em entrevistas de emprego na prática profissional*. Salvador: EDUFBA.
- Gondim, S. M. G.; Bendassolli, P. ; Peixoto, L. . A construção da identidade profissional na transição universidade-mercado de trabalho. In: Adriana Benevides Soares; Luciana Mourão; Márcia Maria Peruzzi da Mota. (Org.). *O estudante universitário brasileiro: Características cognitivas, habilidades relacionais e transição para o mercado de trabalho*. 1ed.Curitiba: Appris, 2016, v. 1, p. 219-234.
- Gondim, S. M. G., & Borges-Andrade, J. E. (2009). Regulação Emocional no Trabalho: um Estudo de Caso após Desastre Aéreo. *Psicologia, Ciência e Profissão*, 29(3),512-533.
- Gondim, S. M. G. (2011). Estrategias emocionales en el trabajo. Em E. Tomás, J. L. Alvaro, A. Garrido, R. Medina, &I. Schweiger. (Orgs.), *Nuevas formas de organización del trabajo y empleabilidad* (pp. 297-323). Oviedo: Ediciones Universidad de Oviedo.
- Gondim, S. M. G., Gouveia, V. V., Alberton, G. D., Simões, A. C. A., Morais, F. A., & Díaz, M. I. H. (2014). Inteligência e Contágio Emocional: um estudo com trabalhadores brasileiros e angolanos. *Interação em Psicologia*, 18(2), 179-187.

- Gondim, S. M. G., Loyola, E., & Borges-Andrade, J. E. (2014). Emoções e Aprendizagem em contextos sociais: aspectos conceituais. Em S. M. G. Gondim & E. Loiola (Orgs.), *Emoções, Aprendizagem e Comportamento Social. Conhecendo para melhor educar nos contextos escolares e de trabalho* (pp. 17-51). São Paulo: Editora Casa do Psicólogo.
- Gondim, S. M. G., Morais, F. A., & Brantes, C. (2014). Competências socioemocionais: fator-chave no desenvolvimento de competências para o trabalho. *Revista Psicologia, Organizações e Trabalho, 14*(4), 394-406.
- Gondim, S. M. G., & Queiroga, F. (2013). Recrutamento e seleção de Pessoas. In L.O. Borges & L. Mourão (orgs). *O trabalho e as organizações. Atuações a partir da psicologia* (pp.376-405). Porto Alegre: Artmed.
- Gondim, S. M. G., Souza, J. J., & Peixoto, A. L. A. (2013). Gestão de Pessoas. In: L.O. Borges & L. Mourão (Orgs). *O Trabalho e as Organizações: Atuações a partir da Psicologia.* (pp. 343-375). Porto Alegre: Artmed.
- Gondim, S. M. G., Techio, E. M., Simões, A. C. A. & Silva, L. B. & A. S. Sánchez-Molano. (manuscrito em preparação). Perfil de Competências Emocionais (PEC): Evidências de validação da estrutura da medida em amostras brasileiras e sua relação com o bem-estar.
- Gondim, S. M. G. & Alberton, G. B. Inteligência emocional e autorregulação no contexto da liderança: aspectos teórico-conceituais e implicações práticas.
- Gondim, S. M. G., Peixoto, L. S. A., Silva, L. B., Morais, F. A., Carias, I. A. (no prelo). Emoções para artistas: Integrando duas técnicas de análise textual na perspectiva qualitativa.
- Gouveia, V. V., Lima, T. J. S., Santos, W. S., Freires, L. A., Pessoa, V. S. (2010). Afetos no ambiente de trabalho: é possível identificar uma estrutura circumplex? *Revista de Psicologia Organizacional e do Trabalho, 10*(2), 85-96.
- Martins, A. (2014). A nova realidade do trabalho doméstico. A nova realidade do trabalho doméstico.
- Mauro, R., & Trindade, E. (2012). Telenovela e discurso como mudança social na análise da personagem Maria da Penha em Cheias de Charme. Em *Questão, 18*(2).
- Mendonça, H., Ferreira, M. C., Porto, J., & Zanini, D. S. (2012). Saúde, qualidade de vida e bem-estar: limites e interfaces teórico-metodológicas. In M. C. Ferreira & H. Mendonça (Orgs.), *Saúde e bem-estar no trabalho: dimensões individuais e culturais* (pp. 11-33). São Paulo: Casa do Psicólogo.

- Minervino, C. A. S. M., Dias, M. G. B. B., Silveira, N. J. D., & Roazzi, A. (2010). Emoções nas Ruas: Uso do “Test of Emotions Comprehension” em Crianças em Situação de Trabalho na Rua. *Psicologia, Reflexão e Crítica*, 23(2), 354-361.
- Moreira, M. A. (2012). Mapas conceituais e aprendizagem significativa. 2011<http://www.if.ufrgs.br/~moreira/mapasport.pdf>
- Mori, N., Fleischer, S., Figueiredo, A., Bernardino-Costa, J., & Cruz, T. (2011). Tensões e experiências: um retrato das trabalhadoras domésticas de Brasília e Salvador.
- Mutti, C., Alvim, S., Loyola, E., Gondim, S. M. G., & Borges-Andrade, J. E. (2014). Aprendizagem Experiencial: Articulando Cognição e Emoção para Aprender a Trabalhar. Em S. M. G. Gondim & E. Loiola (Orgs.), *Emoções, Aprendizagem e Comportamento Social. Conhecendo para melhor educar nos contextos escolares e de trabalho* (pp. 53-77). São Paulo: Editora Casa do Psicólogo.
- Paez, D., & Costa, S. (2014). *Regulação Afetiva no Lugar do Trabalho*. Conferência no VI Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho, Bonito, MS, Brasil
- Palassi, M. P., & da Silva, A. L. (2014). A Dinâmica do Significado do Trabalho na Iminência de uma Privatização. *Revista de Ciências da Administração*, 16(38), 47.
- Peixoto, L. S. A., & Gondim, S. M. G. Saliência da identidade profissional ou de equipe: estudo qualitativo com equipes multidisciplinares.
- Pimentel, A. (2007). A teoria da aprendizagem experiencial como alicerce de estudos sobre desenvolvimento profissional. *Estudos de psicologia*, 12(2), 159-168.
- Pinto, E. A. (2015). *Etnicidade, Gênero e Educação: Trajetória de Vida de Laudelina de Campos Mello*. São Paulo: Anita Garibaldi.
- Pioner, L. M. (2012). Trabalho precário e assédio moral entre trabalhadores da Estratégia de Saúde da Família. *Revista Brasileira de Medicina do Trabalho*, 10(1), 113-120.
- Rodrigues, A. C. A. & Bastos, A. V. B. (2015). Compromisso social e ético. Bendassolli PF, Borges-Andrade JE (Orgs.). *Dicionário de psicologia do trabalho e das organizações* (pp. 209-215). São Paulo: Casa do Psicólogo
- Rodrigues, A. P. G., & Gondim, S. M. G. (2014). Expressão e regulação emocional no contexto de trabalho: um estudo com servidores públicos. *RAM. Revista de Administração Mackenzie*, 15(2), 38-65. <https://dx.doi.org/10.1590/S1678-69712014000200003> 28.

- Rosenfield, C. L., & Pauli, J. (2012). Para além da dicotomia entre trabalho decente e trabalho digno: reconhecimento e direitos humanos. *Caderno CRH*, 25(65), 319-329.
- Siqueira, M. M. M., & Martins, M. C. F. (2013). Promoção de Saúde e Bem-Estar em Organizações. In: L. O. Borges & L. Mourão (Orgs.), *O Trabalho e as Organizações: Atuações a partir da Psicologia* (pp. 619-643). Porto Alegre, RS: Artmed.
- Silva, C. A., & Ferreira, M. C. (2013). Dimensões e indicadores da qualidade de vida e do bem-estar no trabalho. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 29(3), 331-339.
- Silveira, Ladjane Sarmiento da, Abreu, Cynara Carvalho de, & Santos, Enilson Medeiros dos. (2014). Análise da situação de trabalho de motoristas em uma empresa de ônibus urbano da cidade de Natal/RN. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 34(1), 158-179. <https://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932014000100012>
- Souza, J. J., & Peixoto, A. L. A. (2013). Os novos modelos de Gestão. In: L.O. Borges & L. Mourão (Orgs.). *O Trabalho e as Organizações: Atuações a partir da Psicologia* (pp. 121-149). Porto Alegre, RS: Artmed.
- Ulhôa, M. A., Marqueze, E. C., Lemos, L. C., Silva, L. G. D., Silva, A. A., Nehme, P., ... & Moreno, C. R. D. C. (2010). Distúrbios psíquicos menores e condições de trabalho em motoristas de caminhão. *Revista de Saúde Pública*, 44(6), 1130-1136.



Prof. Dr. Fabricio de Souza
Universidade Federal da Bahia
Instituto de Psicologia